

Sarney não crê em extremismos

O presidente José Sarney disse ontem ao **CORREIO BRAZILIENSE** que não acredita no sucesso de qualquer projeto extremista no Brasil. Em conversa com o repórter Tarcísio Holanda, o Presidente afirmou que, por essa razão, não confirma a expectativa de alguns setores políticos quanto ao caráter conservador da futura Assembleia Nacional Constituinte.

— A sociedade brasileira não aceita soluções radicais, mas não é uma sociedade fechada, e sim liberal, afirmou Sarney.

CONCILIADOR

quem estiver interessado em levar o Brasil para o radicalismo vai se frustrar, porque o povo brasileiro é infenso a qualquer solução radical, acrescentou Sarney, destacando o caráter pragmático

do povo brasileiro e seu temperamento conciliador que é incompatível com qualquer radicalização.

Lembrou que a Nação inteira se apaixonou com a Seleção Brasileira, que disputou o Campeonato Mundial de Futebol no México. Diante da má sorte com a equipe que não chegou a se igualar com os nossos jogadores, o po povo rapidamente superou os problemas gerados pela frustração — e esqueceu as amarguras provocadas pela derrota. O Presidente admira esse realismo do povo brasileiro e dele comunga.

Quanto à sua decisão de escolher Rubens Ilgenfritz para a presidência do Inbra, Sarney disse que examinou cuidadosamente as diversas alternativas até se fixar finalmente no nome do engenheiro agrônomo gaúcho, sobre o qual só recebeu

boas informações.

— A escolha demorou porque eu precisava amadurecer. Não quero comer pela mão de ninguém, mas conhecer pessoalmente todos os problemas.

FORÇAS ARMADAS

Pessoalmente, o Presidente acha que deve ser mantido o dispositivo constitucional que atribui às Forças Armadas a prerrogativa de defender a integridade nacional, a estabilidade institucional e a ordem interna, atribuições presentes desde o texto da primeira Constituição republicana de 1981.

O Presidente da República lembrou, a propósito, que as Constituições da França e dos Estados Unidos têm disposições semelhantes às do Brasil, não vendo razão para se alterar essa situação.

26 JUN 1986

OMNIBUS ZILLES